

A produção recente dos pesquisadores da área de História do Ensino de História.

Fernanda Nascimento Crespo*

Resumo

O texto apresenta um mapeamento da produção da área da História do ensino de História que teve como fontes os resumos publicados em anais dos eventos de âmbito nacional da Associação de Professores de História (ANPUH) de 2005 e 2007; do Encontro “Pesquisadores do Ensino de História” (ENPEH) de 2003 e 2006; e do Encontro “Perspectivas do Ensino de História” de 2004 e 2007.

Palavras-chave: ensino de História – pesquisa – metodologia de pesquisa

Résumé

La production récente des quêteurs du champ de l'Histoire d'Enseignement de l'Histoire

Le texte présente une planification de la production dans le champ de l'Histoire d'enseignement de l'Histoire qui a eu comme source les résumés publiés dans les annales aux événements de circuit national: de l'Association de Professeurs de l'Histoire (ANPUH) dans les années 2005 et 2007; du "Rencontre de Quêteurs d'Enseignement de l'Histoire" (ENPEH) en 2003 et 2006; et du Rencontre "Perspectives d'Enseignements de l'Histoire" dans les années 2004 et 2007.

Mots-clefs: l'enseignement de l'Histoire – recherche – méthodologie de la recherche

Texto

Esta comunicação apresenta resultados de uma investigação vinculada ao Grupo de Pesquisa de História da Educação e Ensino de História: Saberes e Práticas (GRUPHESP), Constitui-se em um mapeamento da produção da área da História do ensino de História que tem como fontes os trabalhos publicados em anais dos eventos de âmbito nacional da Associação de Professores de História (ANPUH) dos anos de 2005 e 2007; do Encontro de Pesquisadores do Ensino de História (ENPEH) de 2003 e 2006; e do Encontro Perspectivas do Ensino de História de 2004 e 2007.

* Universidade Federal Fluminense e Bolsista de Iniciação Científica CNPq.

Para qualquer pesquisador que se proponha a trabalhar quaisquer temas, é imprescindível fazer um levantamento dos trabalhos clássicos e recentes publicados sobre tal e, principalmente, é de suma importância para a o bom desenvolvimento de pesquisas em quaisquer áreas, que seus estudiosos dialoguem entre si.

Impulsionados por esse pressuposto, consideramos que seria relevante fazermos um levantamento dos trabalhos que estão sendo apresentados nos GT's (Grupos Temáticos) de História do Ensino de História e, no caso dos congressos que não se dividem em GT's, procuramos analisar os trabalhos apresentados em eixos com essa mesma proposta temática.

Essa abordagem metodológica teve por objetivo averiguar quais tipos de fontes têm sido mais utilizadas, os recortes cronológicos que têm tido ênfase e as fundamentações teórico-metodológicas que sustentam os trabalhos. Ao final, elaboramos um quadro das produções recentes na área como uma amostra do estado da arte das pesquisas na área, que esperamos possa contribuir na percepção de movimentos e caminhos percorridos por essa produção e, portanto servir como instrumento de apoio a análises e novas problematizações de pesquisas.

Primeiramente é necessário que esclareçamos o aspecto quantitativo da nossa pesquisa:

Os Encontros Nacionais “Perspectivas do Ensino de História” dos anos 2004 e 2007 apresentaram um total de 27 comunicações, 7 do primeiro e 20 do segundo. O Encontro Nacional “Pesquisadores do Ensino de História” (ENPEH) de 2003 e 2006 somaram 21, sendo 9 do primeiro e 12 do último. E os eventos do “Simpósio Nacional de História” (ANPUH) nos anos de 2005 e 2007, por sua vez, somam 43 trabalhos, 9 apresentados no primeiro e 34 no segundo.

Destarte, no total, somam-se 91 comunicações, cujos resumos foram submetidos à nossa análise.

1) Encontro Nacional Perspectivas do Ensino de História 2004 e 2007

Em relação ao período:

De 27 comunicações, 16 tratam do século XX.

As outras 11 dividem-se entre o período colonial (1 apenas), os séculos XIX (ou o final do XIX e início do XX), XXI, ou mesmo por serem estudos comparativos de objetos do ensino de períodos diferentes ou por basearem-se em uma história de instituições específicas, algumas comunicações dificilmente podem ser encaixadas em categorias de recorte cronológico.

Referências teóricas

Dos autores destas, apenas 6 declararam em seus resumos referências teóricas que nortearam suas pesquisas. Podemos notar a partir desses, que suas principais referências se encaixam no que chamamos de História Cultural e seus principais teóricos, sendo que Roger Chartier, por exemplo, foi citado em dois resumos, dos seis que declaram referências. Um declara genericamente que suas bases se encontram na História Cultural, sem citar autores específicos.

Autores citados nos resumos

1. Chartier, Bakhtin, Walter Benjamin, E. P. Thompson.
2. Choppin, Ossembach, Cuesta Fernández
3. Bergman, Chartier
4. Ilmar Mattos
5. História Cultural
6. Antonio Gramsci

2) Encontro Nacional de Pesquisadores do Ensino de História (ENPEH) 2003 e 2006

Recortes cronológicos:

Das 21 comunicações, 9 tratam de temas do século XX. As outras 12 distribuem seus interesses pelos séculos XIX; final do XIX e início do XX.; XX; final do XX e início do XXI e XXI.

Referências teóricas

Dos autores, 15 citaram as referências teóricas de seus trabalhos:

1. Annie Bruter, Emile Coornaert, Chervel, Compère, Ferry, Furet, Ward, Goodson.
2. White, K. Munakata, T.T. da Silva.
3. Luís Reznick, Selva Mattos, L. Guacira Louro, Maria de Lourdes Janotti, Ale Fraga, M. Foucault, Certeau, Kátia Abud.
4. James Vieira da Fonseca, Guy de Hollanda, Geraldo Bastos Silva, M. Fávero e Jader Britto.
5. Michel Foucault, Gilles Deleuze, Dinarte Mariz.
6. Vera Lucia Andrade, Chartier, Escragnolle Doria, Norbert Elias, Gasparello, Ernest Gellner, Lúcia Maria Guimarães, Maria Haidar, Hobsbawn, F. Iglésias, Koselleck, Noiriell, Odalia, Razzini, Darcy Ribeiro.
7. Robert Darnton, Roger Chartier, Maria Beatriz Nizza da Silva

8. Construcionismo social de Ivor Goodson.
9. Chervel e Compère.
10. Pierre Nora, Michel Foucault, Roger Chartier, Circe Bittencourt
11. Nova História Cultural
12. Alain Chopin
13. Manuel Castells, Hilton Japuassu.
14. Chervel, Goodson, Chartier, De Certeau.
15. Maurice Halbwachs, Henri Bergson, Michel Pollak, Ecléa Bosi, Walter Benjamim, Gilles Deleuze.

3) Simpósio Nacional de História (ANPUH) de 2005 e 2007

Recortes cronológicos

Dos 43 trabalhos, 25 têm seus estudos situados no século XX. Percebemos que destes 16 privilegiam a primeira metade deste. As outras se distribuem por períodos situados nos séculos XIX; final do XIX e início do XX; XX; final do XX e início do XXI e XXI.

Apenas em oito comunicações aparecem indicados os referenciais teóricos das pesquisas. Foram citados:

1. Pesquisas sobre as disciplinas escolares e também as contribuições dos estudos curriculares.
2. Eric Hobsbawn, Roger Chartier, D. Julia, A. Chervel, J. Forquin.
3. Chervel, Goodson
4. Microhistória
5. história cultural e história da educação.
6. História Cultural
7. Thompson, Chervel, Julia, Bittencourt e Chartier
8. Goodson, Chervel, Forquin

Constatações gerais:

Das 91 comunicações cujos resumos publicados em anais do período em estudo, os recortes cronológicos indicados foram:

- 50 trabalham o século XX;

- 14 trabalham o século XIX;
- 10 o período final do século XIX e início do XX;
- 10 o período final do século XX e início do XXI;
- 4 no século XXI;
- 2 no período colonial;
- 1 não esclarece o período analisado.

Quanto ao referencial teórico apenas 29 dos pesquisadores citaram em seus resumos as bases que sustentam seus trabalhos. E os autores mais citados foram:

- Chartier, citado por 5 pesquisadores
- Chervel, citado por 5 pesquisadores
- Goodson, citado por 2 pesquisadores
- Compère, citado por 2 pesquisadores

Sobre as fontes utilizadas podemos afirmar que é aos livros didáticos que os pesquisadores têm recorrido mais. Fontes literárias, depoimentos, periódicos e relatórios de estágios também entram em cena, revelando a hegemonia de uma concepção que compreende o processo histórico para além dos eventos oficiais.

Portanto, o livro didático tem servido de fonte em muitas pesquisas, seja em um sentido mais amplo ou mais estrito – como o foco em autores específicos, por exemplo. Percebemos, também, preocupações expressivas com questões relativas a políticas educacionais de diversos períodos – reformas, projetos, PCN, LDB, por exemplo –, currículo e pesquisas baseadas em instituições específicas. Cabe, ainda, apontar o interesse na formação e na relação entre teoria e prática docente e na relação entre educação e arte.

Considerações Finais

Esse levantamento está em fase inicial e pretendemos, ainda, apurar com mais precisão algumas tendências sobre a produção nessa área. Compreendemos que estudar eventos que precederam estes, como os da década de 90, será fundamental para fazermos uma reflexão sobre as transformações que vêm ocorrendo nas pesquisas em *história do ensino de História no Brasil*. Visamos complementar esse estudo inicial com a análise comparativa das produções desses períodos e para percebermos os movimentos no processo de pesquisa e que se expressam nesses congressos e seminários.

Referências Bibliográficas

ENCONTRO NACIONAL PERSPECTIVAS DO ENSINO DE HISTÓRIA: sujeitos, saberes e práticas. 5. Anais... Rio de Janeiro, UERJ, 2004.

ENCONTRO NACIONAL PERSPECTIVAS DO ENSINO DE HISTÓRIA. 7. Natal, RN: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2007.

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES DE ENSINO DE HISTÓRIA: Dez Anos de Pesquisas em Ensino de História. 6. Londrina. PR: Universidade Estadual de Londrina, 2005.

ENCONTRO NACIONAL DOS PESQUISADORES EM ENSINO DE HISTÓRIA 7: 13 a 17 de fevereiro de 2006: Belo Horizonte. ENPEH : novos problemas e novas abordagens / Lana Mara de Castro Siman; Cláudia Regina Fonseca Miguel Sapag Ricci (organizadoras). - Belo Horizonte: FAE/UFMG, 2006.

SIMPÓSIO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE HISTÓRIA. 23. Londrina: ANPUH, 2005.

SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA: História e Multidisciplinaridade: territórios e deslocamentos. 24. São Leopoldo, RS: UNISINOS , 2007.